



## XII CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

56

### ANTIMICROBIAL STEWARDSHIP PROGRAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: UM ESTUDO NO RIO GRANDE DO SUL

Tema: Multidisciplinar

Henrique Ziembowicz; Fabio Balbinot; Isabela Frighetto; Mariana Portela De Assis; Eliane Carlosso Krummenauer; Mara Rubia Santos Goncalves; Magda Machado De Miranda Costa; Jane Dagmar Pollo Renner; Marcelo Carneiro; Rochele Mosmann Menezes

Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e objetivos:** Em 2019, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Associação Brasileira de Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar estabeleceram uma parceria com o objetivo de lançar o Projeto Stewardship Brasil no intuito de avaliar o panorama nacional dos Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos (PGA) em Unidades de Terapia Intensiva Adulto (UTI-A). O objetivo deste estudo foi identificar fatores facilitadores da implementação de PGA nas UTI-A do Rio Grande do Sul (RS). **Material e métodos:** Estudo prospectivo transversal multicêntrico, no qual foram coletados dados em 2019 de 954 hospitais brasileiros com UTI-A mediante questionário eletrônico autoavaliativo pela plataforma online FormSUS/DataSUS/MS. **Resultado:** A adesão do RS foi de 27% do total de hospitais presentes na região Sul, totalizando 26 respostas. Destes, 15 (57%) possuem o PGA implementado e apontam como facilitadores: apoio da alta direção (100%), disponibilidade de protocolos clínicos baseados no perfil institucional (86,7%), apoio dos médicos prescritores (66,7%) e grupo multiprofissional definido (time gestor) responsável pela elaboração do PGA (73,3%). Referente ao nível de implementação do PGA, 6 UTI-A receberam conceito “avançado”, o qual implica ações essenciais à implementação de medidas complementares no controle do uso de antimicrobianos. Outras 6 receberam o conceito de “intermediária”, nas quais a maioria dos elementos está adequadamente implementada, contudo, estas necessitam continuar aperfeiçoando a implementação e desenvolvimento de planos de controle a longo prazo. Por fim, classificaram-se 3 unidades como “básicas”. Os demais encontram-se na categoria “inadequado”, de modo que os elementos essenciais no controle de resistência bacteriana são deficientes. **Conclusão:** Os resultados inéditos permitem verificar o panorama estadual e possibilitam o desenvolvimento de estratégias para promover a implementação dos PGA.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br